

Informação em saúde personalizada: aplicando a abordagem *push* de disseminação da informação

Victor Villatoro Carrapato

Maria Cristiane Barbosa Galvão

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP)

carrapatovictor@usp.br

Objetivos

Acredita-se que, no meio virtual, informações falsas ou enganosas consigam se disseminar mais facilmente que o conhecimento científico (SUAREZ-LLEDO, et.al., 2021). Assim, tem-se buscado formas cada vez mais sofisticadas para que a informação em saúde com respaldo científico atenda aos pacientes. Uma dessas formas é a disseminação da informação em saúde de forma personalizada, onde se busca identificar exatamente qual pessoa pode ser beneficiada por uma informação em saúde.

Nesse sentido, Galvão et al (2018) esclarecem três abordagens possíveis de disseminação da informação em saúde: 1) a abordagem *push*; 2) a abordagem *pull*; e 3) a abordagem híbrida. A abordagem *push* consiste na informação que é disseminada de forma personalizada (individualizada) para cada paciente, por exemplo, por meio das redes sociais, *sms*, *email* e aplicativos. Na abordagem *pull*, disponibiliza-se a informação em um repositório (banco de dados, biblioteca virtual, *site*) e espera-se que a população tenha a competência de buscar a informação. Já a abordagem híbrida mescla as duas abordagens anteriores.

Pelo exposto, o objetivo deste estudo é descrever o processo e impacto da disseminação da informação em saúde empregando a abordagem *push*, realizado pelo projeto de extensão Dr. Risadinha.

Métodos e Procedimentos

Adotou-se como método a sistematização de experiência (HOLLIDAY, 2006; HEROU e SCHMID, 2015) que é uma abordagem qualitativa, exploratória e analítica, considerando a análise dos processos desenvolvidos de disseminação da informação em saúde empregados em um projeto que disponibiliza informação em saúde para a população, empregando a metodologia híbrida. Este projeto é intitulado Dr. Risadinha e é desenvolvido na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Nessa sistematização, considerou-se os dados agregados coletados na plataforma do projeto e as percepções qualitativas sobre os processos e atividades.

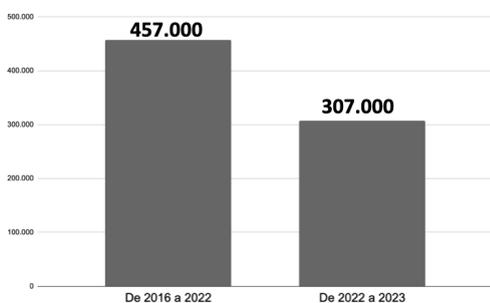
Resultados

O processo de disseminação da informação em saúde do projeto Dr. Risadinha inicia-se a partir do treinamento da equipe, que é focado em entender o funcionamento das atividades, compreender medicina baseada em evidência e técnicas de escrita acessível e divulgação. As etapas de produção de uma resposta clínica vão desde receber uma pergunta clínica, procura em bases de dados, escrita e revisão da resposta até divulgação nas redes sociais, de forma ativa (abordagem *push*) e na plataforma do projeto, que pode ser acessada a qualquer momento por qualquer pessoa (abordagem *pull*).

No último ano (de setembro de 2022 a agosto de 2023), o projeto buscou sistematizar e

umentar a divulgação, principalmente na abordagem *push*, de suas respostas clínicas, atendendo melhor a população. Por meio da Internet, seja pela postagem diária de artes lúdicas e informativas sobre algum tópico em saúde no *Instagram* ou pela resposta individual a perguntas feitas no Facebook, em grupos de pessoas, com temas sobre HIV, diabetes, autismo, tabagismo, consumo de álcool, gestação, doenças raras, câncer, saúde mental, entre outros.

Gráfico 1 - Acessos totais na plataforma.



Fonte: Dados do projeto

Como visualizado no gráfico 1, intensificando a abordagem *push* durante o último ano (2022 a 2023), o projeto teve cerca de 307 mil acessos (cerca de 40,2%) dos 764 mil totais referentes ao período de 2016 a 2023.

Esses fatos corroboram que, com a intensificação da abordagem *push*, a informação de fato conseguiu chegar a mais pessoas. Além disso, grande parte dos acessos à plataforma do projeto (mais de 130 mil) foi feita por meio de locais em que a equipe do projeto estava respondendo às pessoas ativamente, como *Facebook*.

De acordo com Suarez-Lledo, et.al, os principais temas associados a falsas informações na Internet são: vacinas, dietas e desordens alimentares, medicamentos, pandemia, doenças transmissíveis, intervenções médicas. Quando se correlaciona esta informação com os temas de maior acesso na plataforma do projeto, observamos que as respostas mais procuradas são, na maioria das vezes, respostas relacionadas com esses

temas. Logo, adotar a abordagem *push* para divulgar informações científicas sobre essas temáticas, como realizado no projeto Dr. Risadinha, pode ser algo benéfico para a sociedade.

Conclusões

Sabendo que a informação em saúde afeta o conhecimento, as atitudes e os comportamentos, assim como a saúde pública e individual (MORRISON, et.al. 2019), o projeto Dr. Risadinha, ao divulgar para toda população de forma personalizada, tem o potencial de contribuir com a saúde coletiva e individual.

Com o foco principal em aumentar e sistematizar a divulgação, principalmente seguindo a abordagem *push*, em que se responde de forma personalizada as dúvidas em saúde da população, o projeto conseguiu aumentar seu número de acessos e, conseqüentemente, de pessoas assistidas pelo projeto direta ou indiretamente.

Acredita-se que, unindo a produção de respostas clínicas confiáveis e uma divulgação ampla, sistematizada e personalizada, o projeto consiga aumentar a literacia em saúde da população.

Referências

- GALVAO, M.C.B.et al. Disseminating health evidence summaries to increase evidence use in health care. **Rev. Saúde Pública**, v.52, n.57, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/>. Acesso em: 15 ago. 2023.
- HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**. 2. ed. Brasília: MMA, 2006. 128p. Disponível em: <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistematizar-experic3aancias1.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2023.
- MORRISON, A. K., GLICK, A., & YIN, H. S. Health Literacy: implications for child health. **Pediatrics in Review**, v.40, n. 6, p. 263–277, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1542/pir.2018-0027>. Acesso em: 12 ago. 2023.
- SUAREZ-LLEDO, V., ALVAREZ-GALVEZ, J. Prevalence of Health Misinformation on Social Media: Systematic Review. **J Med Internet Res**. v. 23, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7857950/?report=printable>. Acesso em: 20 ago. 2023.